
ALFREDO DEL-PENHO E CONJUNTO CHORO E SERESTA - 50 ANOS

1º de julho de 2023, às 20h

Teatro do Paiol

PROGRAMA

1. **Minha missão** (João Nogueira e Paulo Cesar Pinheiro)
2. **Samba com dengo** (Angela Suarez e Paulo Cesar Pinheiro)
3. **Ladrão de galinha** (Nei Lopes e Maurício Tapajós)
4. **Águia de Haia** (Nei Lopes e Luis Filipe de Lima)
5. **Espelho, além do espelho** (João Nogueira e Paulo Cesar Pinheiro)
6. **Moeda, de qualquer maneira** (Romildo e Toninho) (Candeia)
7. **Yaô** (Pixinguinha e Gastão Viana)
8. **O que vier eu traço** (Alvaiade e Zé Maria)

9. **Seu delegado** (J. Canseira, Juraci Alcântara e Raul Marques)
10. **Do outro mundo** (Sá Roriz e Francisco Fernandes)
11. **Levei um bolo** (Pedro Caetano e Claudionor Cruz)
12. **Este Choro é meu pranto** (Pedro Caetano e Claudionor Cruz)
13. **Teresa** (Alfredo Del-Penho)
14. **Batendo a porta** (João Nogueira e Paulo César Pinheiro)

CONJUNTO CHORO E SERESTA 50 ANOS

O conjunto Choro e Seresta é referência em Choro no Brasil, e também um dos mais antigos do gênero em atividade, reunindo 3 gerações de músicos. O grupo é considerado um cartão postal da capital paranaense. Em 1973, depois de assistir uma apresentação do Conjunto Choro e Seresta no Teatro do Paiol, o prefeito de Curitiba Jaime Lerner convidou o grupo a se apresentar na “Feirinha do Largo da Ordem”, no Centro Histórico da cidade. Fundado pelo flautista Alvinho Carbonar Tortato e pelo cavaquinista Moacyr de Azevedo, o grupo está atualmente na terceira geração de uma linhagem de chorões. Ao longo da história, muitos músicos passaram pelo palco do choro da feirinha, entre eles nomes como: Janguito do Rosário, Zé Pequeno, Aderly Santi, Cláudio Menandro, Zélia Brandão, Sergio Albach. O grupo recebeu várias “lendas” da música brasileira como convidados, tais como: Jorginho do Pandeiro, Zé da Velha, Toninho Carrasqueira, Ronaldo do Bandolim, Rogério Caetano, Dirceu Leite, João Macacão, entre muitos outros.

ALFREDO DIAS MACEDO DEL-PENHO

Cantor, compositor, instrumentista, produtor e pesquisador. Teve seu primeiro contato com o choro em 1998. A partir de então começou a frequentar as tocatas e serestas de Niterói, onde residia. Frequentava o bar Candongueiro onde conheceu os integrantes do Grupo Unha de gato, ao qual veio a integrar, sendo este seu primeiro trabalho como músico. Como pesquisador da música popular brasileira, teve seus estudos e trabalhos orientados pelo pesquisador Paulo Cesar de Andrade. Atuou no projeto de restauração do acervo Jacob do Bandolim pelo IJB (Instituto Jacob do Bandolim), e na restauração de fonogramas publicados no Box Elizeth, lançado em 2003 pela gravadora Biscoito Fino. Foi roteirista e diretor artístico, ficando responsável pela pesquisa, e atuando como cantor solista ao lado de Áurea Martins, no projeto financiado pela Casa da Moeda: “A Música na República de Getúlio”, que esteve em cartaz em 2004 no Museu da República. Como instrumentista, participou dos shows da Orquestra Sinfônica Nacional da Uff em homenagem a Ary Barroso, sob direção da maestrina Lígia Amadio,

realizados no Rio de Janeiro e em Ubá, MG. Acompanhou artistas como Wilson Moreira, Cristina Buarque, Teresa Cristina entre outros. Integrou até 2006 o conjunto instrumental de choro "Regional Carioca", que lançou pela Acari Records, em 2005, um disco com repertório de músicas inéditas da obra do chorão Joventino Maciel. Em 22 de outubro de 2017 fez seu primeiro show em sua terra natal, em uma casa especializada em samba de nome Canto da Terra (Cambuci -RJ). No local, as mesas são identificadas através de caricaturas de sambistas da música popular brasileira, e uma das mesas recebeu a caricatura de Alfredo Del-Penho.

FICHA TÉCNICA

Joãozinho do Pandeiro

Coordenação geral

Clayton Silva Flauta transversal/
sax tenor

Lucas Melo violão de sete cordas

Lucas Miranda cavaco

Marcos Almeida trompete/
flugelhorn